



Universidade do Minho
Serviços de Acção Social

Departamento Apoio Social

AVISO

(Preços de Alojamento para 2020-2021)

De acordo com o disposto na Lei n.º 71/2017, de 16 agosto, que define os preços máximos de refeição e de alojamento para estudantes do ensino superior em função do indexante de apoios sociais, e em conformidade com o artigo do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior, aprovado pelo Despacho n.º 8442-A/2012, de 22 de junho com a última redação dada pelo despacho n.º 5404/2017, de 21 de junho **(para o caso dos estudantes bolseiros)**, informa-se que, para o **ano letivo de 2020/2021**, os preços a aplicar nas Residências Universitárias dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM) constam da seguinte tabela:

Edifício	Bolseiros (Acção Social)	Não Bolseiros
Combatentes; Azurém GI; St.ª Tecla A, B, C	76,79 €	95,00 €
Azurém GII – GIII (a)		
St.ª Tecla E e D (a)	76,79 €	95,00 €
Lloyd Braga (a)	76,79 €	95,00 €

* Os preços para os quartos individuais em todas as Residências são acrescidos de 30% do valor base.

O preço a pagar pelos estudantes de Doutoramento e Professores (da Universidade do Minho ou externos), que fiquem alojados nas Residências Universitárias, é de 175,00€.

O cálculo do custo da permanência é sempre mensal. Se a permanência for inferior a quinze dias, aplicar-se-á o preço mínimo equivalente a metade da mensalidade ou o preço diário.

A todas as pessoas que não sejam estudantes (UMinho e outras instituições) será aplicado o preço mensal de Doutoramento.

Informa-se ainda que relativamente aos consumos de eletricidade **(a)**, é considerado como uma utilização responsável os consumos de eletricidade que não excedam os seguintes limites:

- 1.º semestre e 2º semestre

Quartos Duplos: 150KW/mês.

Quartos Individuais: 115KW /mês

As penalizações por consumos excessivos de eletricidade e outros encargos decorrentes da utilização destes espaços constam das Normas sobre Alojamento nas Residências Universitárias.

Devido aos procedimentos de acolhimento nas Residências Universitárias, a entrada nos quartos, no 1º dia solicitado, é considerada a partir das 9h da manhã (e não 00h).

A ficha de estado de conservação do quarto, aquando da saída, deverá ser preenchida com o trabalhador até ao último dia útil da estadia, durante o horário de funcionamento. Sendo que, se a saída não for efetivada na data prevista, implicará o pagamento das noites adicionais.

Universidade do Minho, 1 de setembro de 2020

O Administrador dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho

António Maria Vieira Paisana